

# O PAPEL DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) NAS INTERAÇÕES SOCIAIS DOS IDOSOS.

Jessica Dayane Soares da Silva<sup>1</sup>

Vanina Costa Dias<sup>2</sup>

## RESUMO

Este artigo apresenta um estudo acerca das novas formas de relacionamentos através das TIC pelas pessoas idosas, no qual pretendeu-se analisar os fatores que contribuem para os idosos aderirem ao uso das tecnologias virtuais de comunicação e o interesse dos mesmos em se relacionarem socialmente através de redes sociais virtuais. A pesquisa buscou identificar como acontece a descoberta pelos idosos deste novo meio de interação social, verificar as expectativas desse público em relação à essa nova opção de interação e comunicação e analisar de que forma essa prática pode interferir no processo de envelhecimento ativo. Essa pesquisa se justifica por buscar contribuir com informações acerca do modo de vida das pessoas idosas na atualidade. Desenvolveu-se uma pesquisa descritiva e qualitativa, na qual participaram 13 pessoas com idades entre 60 e 92 anos. O instrumento de coleta de dados foi a entrevista semiestruturada e a análise dos mesmos se deu a partir da análise de conteúdo, conforme Bardin (2011), em diálogo com pesquisadores importantes dessa temática. Os resultados mostraram que as relações familiares e profissionais são os que mais influenciaram no uso das TIC pelos idosos, que esses usuários tendem a ter uma prática mais prudente quando se utilizam das mesmas e que para eles, existem aspectos positivos e negativos em relação a essa forma de interação, sendo o principal deles a promoção da saúde mental.

**Palavras-chave:** Tecnologias de Informação e Comunicação. Idosos. Interações Sociais Virtuais.

## ABSTRACT

This paper presents a study about the new forms of relationships through ICT by the elderly, which aimed to analyze the factors that contribute for the elderly to adhere to the use of virtual communication technologies and their interest in socially relating through virtual social networks. The research aimed to identify how the discovery of this new way of social interaction happens by the elderly and to check the expectations of this public regarding this new option of interaction and communication and to analyze how this practice can interfere in the active aging process. This research is justified by seeking to contribute with information about the lifestyle of the elderly today. A descriptive and qualitative research was developed, in which 13 people aged between 60 and 92 years participated. The data collection instrument was the semi-structured interview and their analysis was based on content analysis, according to Bardin (2011) in dialogue with leading researchers on this subject. The results showed that family and professional relationships are the ones that most influenced the use of ICT by the elderly; These users tend to have a more prudent practice when using them and for them there are positive and negative aspects to this form of interaction, the main one being the promotion of mental health.

**Key-words:** Information and Communication Technologies. Seniors. Virtual Social Interactions.

<sup>1</sup>Graduada de Psicologia da Faculdade Ciências da Vida, Sete Lagoas-MG. *E-mail:* jéssicadayannepsi@gmail.com

<sup>2</sup>Psicóloga, Professora, Doutora em Psicologia pela PUC Minas; Mestre em Educação pela PUC Minas e Pós Doutoranda pelo PPG em Psicologia da UFMG. *E-mail:* vaninadias@gmail.com

# 1 INTRODUÇÃO

Atualmente o bem-estar e as condições de vida dos idosos vêm se tornando uma das maiores preocupações de áreas sociais e da saúde, que levam em conta a necessidade dos mesmos de se relacionarem socialmente, se adaptarem e se sentirem pertencentes tanto no mundo real quanto no virtual, o que pode ser visto também como uma questão de sobrevivência, pois viver em grupo traz facilidades à vida. Segundo dados estatísticos, o Brasil é um país com altas taxas de idosos, conforme destaca a pesquisa “Características Gerais dos Domicílios e dos Moradores”, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em maio de 2019. Conforme essa pesquisa, em 2012 o grupo das pessoas de 60 anos ou mais de idade representava 12,8% da população brasileira. Já em 2017, esse percentual cresceu para 14,6% mostrando um crescimento de 18,8% de pessoas nessa faixa etária

Pode-se tomar o envelhecimento como um processo universal, apesar de não ser inerente a todos os seres humanos. Trata-se de um fenômeno que varia entre os indivíduos, caracterizado por alterações biológicas, psíquicas e sociais, naturais e gradativas, que se dão de forma singular, de acordo com as suas características genéticas e o modo de vida de cada pessoa.

Considera-se que o uso das tecnologias contribui para a adaptação dos idosos no mundo contemporâneo, pois a internet oferece a todo momento, conteúdos diversos e trazem muitos benefícios à vida das pessoas, através da sua praticidade e agilidade. Além disso, as novas formas de aprendizagem e oportunidades possibilitadas pelo uso das TIC faz com que o idoso se torne e se sinta incluído em uma nova realidade, o que possibilita o acesso à diversas formas de lazer, informação, serviços e comunicação, na maioria das vezes, gratuitamente.

Estes idosos, que envelheceram no período em que o mundo substituiu as tecnologias que hoje são consideradas obsoletas, estão tendo que se adaptar às novas tecnologias presentes hoje em seu dia-a-dia para não serem excluídos. O Estatuto do Idoso, no Art. 3 considera que para a inserção dos idosos, a apropriação de novos conhecimentos e a convivência com as demais gerações sejam alternativas necessárias para facilitar esse processo (BRASIL, 2003). Tomando como pressuposto que, ao fazerem o uso das TIC, os idosos poderão sentir-se inseridos socialmente, o que contribui para a preservação dos aspectos citados pelo estatuto. Nesse sentido partiu-se do seguinte questionamento: Quais os fatores que contribuem para os idosos aderirem ao uso das tecnologias virtuais de comunicação e o interesse dos mesmos em se relacionarem socialmente através de redes sociais virtuais?

Tomando as características apresentadas anteriormente, este artigo teve como objetivo analisar os fatores que contribuem para os idosos aderirem ao uso das TIC. Ainda buscou identificar como acontece a descoberta pelos idosos deste novo meio de interação social, verificar as expectativas desse público em relação a essa nova opção de interação e comunicação e analisar de que forma essa prática pode interferir no processo de envelhecimento ativo.

Para o desenvolvimento da pesquisa, classificada como qualitativa e descritiva, foi utilizada uma entrevista semiestruturada com 13 idosos. Essa pesquisa faz parte de uma pesquisa interinstitucional que busca investigar como as novas tecnologias definem espaços para novas formas de expressões subjetivas e quais são seus principais impactos sobre a dinâmica de vida de seus usuários. Seus participantes foram informados dos objetivos da pesquisa e assinaram o Termo de Consentimento e Livre Esclarecimento (TCLE), concordando com o uso dos dados colhidos para essa investigação.

As TIC podem ser um instrumento alternativo de inserção dos idosos no mundo contemporâneo através de seus diversos recursos comunicacionais e a adaptação à sociedade tecnológica pode facilitar essa busca de interação sendo uma estratégia para amenizar a solidão. Um dos principais recursos utilizados pelos idosos para essa inserção é o uso das redes sociais virtuais como afirma Dias (2016), entende-se por redes sociais qualquer grupo que compartilhe de um interesse em comum, que faz com que as pessoas que fazem parte dessas redes compartilhem experiências, opiniões, ideias com o outro. Quando essa interação social se dá através das TIC, passou-se a chamá-la de redes sociais digitais ou virtuais, espaço no qual se criou uma nova forma de estabelecer relações sociais em qualquer tempo ou espaço. E os idosos estão cada vez mais fazendo parte dessas redes.

A partir dessa realidade, esse estudo tornou-se relevante pelo fato de ter buscado compreender os novos arranjos relacionais dos idosos, em relação aos novos modelos de inclusão e interação social, a partir do uso das TICs. Segundo o Instituto de Geriatria e Gerontologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC, 2007), a Internet transformou-se num modo de entretenimento eficiente no aumento dos relacionamentos e ainda ampliando o sentimento de autoestima, fazendo com que o idoso esteja mais atualizado e ativo. Assim, ao utilizar a internet o idoso se torna socialmente incluído em outras formas de socialização.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

Segundo dados do IBGE, o Brasil apresentou em 2018, uma expectativa de vida de 80 anos para mulheres e 73 anos para homens. Essa mesma pesquisa revela que até o mesmo ano, 0,12% da população era formada por homens de mais de 90 anos enquanto 0,34% na mesma faixa etária eram mulheres. As pessoas cada vez mais estão preocupadas em viver mais e melhor, buscando qualidade de vida. Dentre elas, se destacam os idosos que estão ganhando espaço nas áreas que ofertam serviços de prevenção e manutenção da saúde.

O Artigo 2º do Estatuto do Idoso - Lei nº 10.741 de 01 de outubro de 2003 - declara que:

o idoso goza de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana [...] todas as oportunidades e facilidades, para preservação de sua saúde física e mental e seu aperfeiçoamento moral, intelectual, espiritual e social, em condições de liberdade e dignidade (BRASIL, 2003, p 15).

Tendo em conta essa legislação, Raymundo e Santana (2015) afirmam que os contínuos progressos na área da tecnologia de comunicação são significativos para os cidadãos sob muitas perspectivas. Esses avanços retratam o fácil acesso a esses recursos, mas também mostram os obstáculos em relação a adaptação ao novo e, em relação a população idosa, esse aspecto pode ser mais significativo pelo fato de alguns terem limitações físicas e mentais causados pelo envelhecimento.

Entre 2012 e 2018, a porcentagem de brasileiros com mais de 60 anos que se conectam à internet passou de 8% para 21%, (CETIC, 2018). Essa pesquisa mostra o aumento do interesse dos idosos pelo uso de celulares, computadores e demais tecnologias. Os motivos são os mais variados, seja para conversar com familiares ou para fazer pesquisas na internet. Essa realidade está conectando os idosos ao mundo, fazendo com que eles deixem de ser invisíveis socialmente, que é um fato presente nessa população. As redes sociais virtuais têm ocupado um espaço grande na busca por novas formas de relacionamento entre as pessoas de diversas idades. Uma das características dessas redes é que elas têm uma abrangência mundial, possibilitando aos seus usuários fazer escolhas entre as conexões que deseja estabelecer e as informações que deseja receber. Permitem a qualquer pessoa inserir conteúdo na internet sem um conhecimento técnico específico, o que gera uma imensa gama de informações locais, complementando as fontes mais globais (DIAS, 2016).

Os motivos que levam as pessoas a buscarem por conexões são os mais variados e o mundo virtual oferta conteúdos diversificados o tempo todo. Para os idosos, a busca por esses conteúdos pode significar a possibilidade de preencher o tempo, se entreterem e interagirem, esses idosos têm muito a oferecer, como experiência de vida e conhecimento, ao mesmo tempo

em que têm vontade de adquirir mais aprendizados. Assim, essa forma de comunicação desperta o interesse dos idosos tanto em oferecer quanto em receber conteúdos diversos.

Corroborando com essa realidade, Santos e Oliveira (2018) apontam os benefícios que as tecnologias oferecem, que vão desde o auxílio nas tarefas simples, até as mais complexas, promovendo assistência na programação diária, comunicação, informações diversas sobre o mundo. Esta tecnologia pode ser utilizada para facilitar a vida dos idosos, pois muitos são capazes de interagir em conversas com linguagens de conteúdos tecnológicos, tendo o conhecimento básico dessa realidade, adquiridos através de suas experiências.

Santos e Oliveira (2018) dizem que, apesar dos idosos se depararem com dificuldades que interferem na qualidade do uso das tecnologias, tal uso proporciona estímulos ao cérebro, trazendo consequências positivas no campo cognitivo. Este público está interessado em ser ouvido, pois eles têm a necessidade de falar sobre si, seus sentimentos e suas expectativas, e nas redes virtuais, eles têm encontrado uma forma de se expressarem. Segundo Ferreira (2017), as redes sociais virtuais são vistas pelos idosos como uma maneira de obter reconhecimento, admiração e apreço pelos familiares. De acordo a autora, os sentimentos de saudade e nostalgia de determinados momentos em relação à família demonstram a necessidade que os idosos apresentam de se sentirem próximos e assistir, mesmo que virtualmente, a rotina dos familiares.

Com o aumento expressivo do acesso nas redes sociais pelas pessoas idosas, aparecem interrogações sobre essa utilização. Seriam elas benéficas para todos, aproximando socialmente e ampliando as possibilidades de informação e comunicação? Ou, por outro lado estariam as redes sociais afastando as pessoas de um convívio pessoal, fragilizando os vínculos ‘físico’ entre eles? Nessa pesquisa optou-se por analisar a perspectiva positiva desse uso, buscando o entendimento das redes sociais como um ambiente que oferta ao idoso a liberdade necessária para interagir e usufruir das possibilidades ofertadas.

### **3 METODOLOGIA**

A pesquisa desenvolvida foi caracterizada como descritiva e qualitativa, pois buscou descrever o sentido e o significado das expectativas dos idosos quanto a uma nova opção de socialização a partir das TIC. O ambiente no qual se deu as entrevistas foi a cidade de Três Marias-MG. Gil (2002) apresenta a pesquisa descritiva como sendo um processo com propósito crucial de verificar os aspectos de determinado grupo ou fenômeno e também a introdução de associações entre variáveis. Para a construção do estudo foi realizada uma pesquisa bibliográfica com autores que são referência na temática estudada, bem como em sites de

pesquisa como *SCIELO*, *PEPSIC* e outros, nos quais foram examinadas produções acadêmicas inerentes ao tema, e ainda dados de pesquisas realizadas sobre o tema pelo Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (CETIC.br)

Como instrumento de coleta de dados, foi realizada uma entrevista semiestruturada com 13 pessoas idosas cujo critério de inclusão foi ter mais de 60 anos, acessar a internet e fazer parte de alguma rede social virtual. Os encontros foram marcados inicialmente por indicação e os demais foram indicados pelos primeiros convidados, configurando assim o método bola de neve. O questionário foi aplicado em um único encontro com cada participante.

A entrevista consistiu em oito perguntas abertas elaborada com frases curtas, com termos de fácil compreensão e voltadas para a rotina do sujeito, seu estilo de vida, a relação do idoso e o uso das tecnologias, sua percepção sobre esse instrumento, como ele avalia a interferência do uso das TIC na sua vida e quais os fatores influenciam na aderência e permanência dessa população nessa moderna forma de comunicação e interação social. Cada entrevista foi realizada mediante a assinatura do TCLE, audiogravada e as respostas transcritas posteriormente. Para essa pesquisa os nomes dos entrevistados foram substituídos por pseudônimos, garantindo a proteção da identidade dos mesmos.

A análise foi feita por meio de verificação dos dados coletados e sua interpretação se deu através de análise de conteúdo, conforme Bardin (2011), que possibilitou compreender a relação do idoso com o uso das redes sociais. Após essa análise categorizou-se as respostas fornecidas pelos participantes a partir da seleção das informações que se inferem ser as mais significativas, sendo criadas as categorias apresentadas a seguir a partir da apresentação dos entrevistados.

#### **4 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Os resultados e discussões são apresentados de acordo com a ordem dos objetivos específicos que buscaram identificar o ponto de vista dos idosos acerca do uso das redes sociais virtuais, sua expectativa quanto ao acesso a essa tecnologia da informação, quais fatores foram usados como critérios para despertar tal interesse e as influências das TIC na vida dos mesmos. Durante a fase das entrevistas houve facilidade em encontrar usuários do sexo feminino. As dificuldades em encontrar usuários do sexo masculino dentro do perfil definido no campo selecionado, se deu devido à dificuldade de alguns homens idosos em relação ao uso de aparelhos tecnológicos necessários para o acesso aos apps/redes sociais. Observou-se que as mulheres têm mais interesse no uso das TIC do que os homens.

No quadro abaixo segue o perfil dos participantes da pesquisa:

**Quadro 1:** Perfil dos Entrevistados

<b>Nomes fictícios</b>	<b>Idade</b>	<b>Tempo de uso das TIC</b>	<b>Sites/apps usados</b>	<b>Escolarização</b>	<b>Profissão</b>
Aline	68 anos	2 anos	<i>WhatsApp</i>	4° série	Do lar
Gorete	68 anos	1 ano	<i>WhatsApp</i>	7° série	Do lar
Rita	64 anos	2 anos	<i>WhatsApp</i> <i>FaceBook</i>	Ens. Médio completo	Costureira
Camila	60 anos	8 anos	<i>WhatsApp</i> / <i>FaceBook</i>	Ens. Fund. incompleto	Artesã
Helena	60 anos	3 anos	<i>WhatsApp</i>	8° série	Do lar
Olivia	92 anos	2 anos	<i>WhatsApp</i>	4° série	Aposentada
Nair	68 anos	8 anos	<i>WhatsApp</i> / <i>FaceBook</i>	Fundamental Completo	Do lar
Guedes	68 anos	4/5 anos	<i>WhatsApp</i>	Ens. Médio completo	Do lar
Antônia	66 anos	+ou- 20 anos	<i>WhatsApp</i> / <i>FaceBook</i>	Pós-graduada	Diretora escolar
Eliza	61 anos	1 ano	<i>WhatsApp</i> / <i>FaceBook</i>	4° série	Do lar/Aposentada
Gilmar	72 anos	20 anos	<i>WhatsApp</i> / <i>FaceBook</i> / <i>Instagram</i>	Curso técnico	Aposentado
Gilvan	68 anos	+ de 25 anos	<i>WhatsApp</i> / <i>FaceBook</i>	8° série	Aposentado
Carlos	81 anos	1 ano	<i>WhatsApp</i>	Ens. Fund. Completo	Aposentado

**Fonte:** Pesquisa de Campo: dados colhidos pelo pesquisador.

Nessa tabela é possível perceber que, unanimemente, todos os entrevistados fazem uso do *WhatsApp*, mesmo que tenha sido citado o uso do *Facebook*, *Instagram*, *Orkut* e do *e-mail* como forma de comunicação. Percebe-se ainda uma diversidade quanto ao tempo em que utilizam as TIC, variando de 1 (um) a mais de 25 anos. Nesse aspecto, chama atenção que quanto maior o tempo de uso maior é também a escolarização e a característica da profissão

que demanda o uso das TIC. A partir das entrevistas foi também possível eleger as seguintes categorias para análise:

#### 4.1 USO DAS TICS COMO FORMA DE INTERAÇÃO SOCIAL

O ato de utilizar as TIC foi pontuado pelos entrevistados como uma necessidade identificada pelo mesmo ou por uma terceira pessoa. Os entrevistados apresentaram diversos motivos que influenciaram na inserção da comunicação digital, tais como: utilização como ferramenta de trabalho, facilitando a qualidade dos serviços e melhoria na comunicação com clientes e a aproximação com os membros da família, proporcionando mais interação, inclusive junto aos que residem a longas distâncias. Nesse sentido, observa-se que o uso das tecnologias vem promovendo o fortalecimento de vínculos familiares entre os idosos e os demais membros da família. Essa forma de uso está mais presente entre as mulheres. Em relação ao uso profissional, chama a atenção que esse uso é feito principalmente pelos homens, que afirmam se tratar de um recurso que potencializou suas atividades profissionais. Como está dito por eles:

“Hoje em dia tipo assim revista, eu não tenho mais essas revistas não, acesso tudo é pelo WhatsApp, facebook, não tenho acesso a mais nada, então influenciou sim, eu tenho que acompanhar ou então eu fico fora do mercado. Ficou mais fácil, ficou mais fácil da gente tá até trabalhando”. (Rita, 64 anos)

“Comecei a navegar por volta de 1998. Na verdade, quando vi um computador na minha frente, achava que nunca nem ligaria, entretanto depois que aposentei em 1992, montei uma empresa de prestação de serviços elétricos, iniciei enviando propostas manuscritas, depois datilografadas e em 1998 uma empresa aqui me apertou, agora orçamentos só por e-mail, tive de me virar sozinho. “ (Gilmar, 72 anos)

Como afirmam Lolli e Maio (2015) o contato dos idosos com amigos, família e demais pessoas através da internet e a aquisição de informações de maneira simultânea, permitem que eles se sintam capazes e isso influencia na satisfação em relação à vida. Essa foi uma das principais justificativas apontadas pelos idosos quando perguntados sobre o que os levou à utilização das TIC:

“Eu sempre tive vontade de usar, então no meu aniversário ano passado eu ganhei o celular, comecei a fuçar e minha filha me ensinou, ela tinha baixado pra mim. No WhatsApp eu não tive dificuldade não, gostei, mas muitas outras coisas eu ainda tenho dificuldade, mas ela me ajuda” (Gorete, 68 anos)

“A Rede Social chegou pra mim num momento que eu estava com problemas triste então esse negócio de falar com a outra pessoa brincar discutir receber mensagem positiva foi muito bom chegou numa hora certa.” (Gorete, 68 anos).



Os entrevistados apontaram o uso das TIC como uma substituição das formas de contatos tradicionais. Acredita-se que ao fazerem essa conexão, há uma diminuição do estado de solidão causado pela distância, tempo e a sensação de não pertencimento no mundo. Acontecem também reencontros gerados pela universalidade da rede social virtual, nos quais os usuários idosos têm a oportunidade de rever pessoas, além de poder aproveitar os conteúdos diversos oferecidos de forma gratuita. Sobre as conexões vivenciadas pelos idosos através do meio digital eles pontuam:

“Alguns familiares que eu tenho no WhatsApp, a gente se comunica sempre, toda semana por exemplo ou todo dia a gente troca alguma mensagem, ao menos temos mais um pouco de contato”. (Aline, 68 anos)

“Melhorou muito porque antigamente para ter a notícia só indo lá aonde o outro estava ou enviando carta, hoje não, hoje você liga, agora surgiu o WhatsApp.” (Aline, 68 anos)

Páscoa e Gil (2015) apontam que os idosos estão cada vez mais identificados com as capacidades do uso das TIC, para enviar *e-mails*, encontrar e pesquisar informações sobre saúde, turismo, conta bancária, realizar compras virtuais, saber do tempo. Essas pessoas têm a compreensão das TIC como meio de contato com familiares e conhecidos, podendo influenciar positivamente o uso dessa ferramenta, além de favorecer o processo de envelhecimento ativo. Confirmou-se a afirmação dos autores através do discurso dos entrevistados, no qual pode-se perceber sentimentos de conquista ao falarem das descobertas das utilidades que as TICs oferecem, como relatado abaixo por uma entrevistada:

“Achei muito bom, porque fico sabendo das notícias, meus filhos mandam notícias, fotos, mensagens pra mim e eu vejo o grupo da família. Se usar para o bem eu acho uma boa coisa” (Nair, 68 anos)

Dentre os pontos enfatizados, os entrevistados trouxeram a facilidade, praticidade e rapidez como algumas das características mais marcantes dessa nova forma de contato. Outra questão importante a ser pontuada é a preocupação dos idosos em usarem as redes sociais do jeito “certo”, de ter que saber todos os mecanismos e ferramentas, a frustração por não ter domínio e ter que “depende” da ajuda de terceiros.

“Penso que é muito adiantado né, muito além, tudo de agora ficou muito mais evoluído né?” (Olivia, 92 anos)

“Hoje eu diria que é quase impossível não utilizar as redes sociais. Só pra ilustrar um pouco a força das redes sociais, foi a campanha à presidência do Jair Bolsonaro.” (Gilmar, 72 anos)

Para Páscoa e Gil (2015) às tecnologias são capazes de auxiliar os idosos na redução do isolamento e da solidão, ampliando as chances de manter contato com familiares e amigos, acrescentando suas relações sociais através do uso das redes sociais digitais como instrumento colaborador de um envelhecimento ativo. Essas conexões são capazes de promover e gerar sentimentos na vida desse grupo, por serem seres relacionais e ser a família o primeiro ambiente que promove o desenvolvimento da socialização, há então uma relação da importância do contato familiar com os benefícios gerados pelas interações humanas.

“Nossa é muito bom, a gente fica menos só.” (Gorete, 62 anos).

A fala acima ilustra o que os autores dizem sobre uma das muitas capacidades das tecnologias, que afeta a qualidade de vida e o bem estar dos idosos, especificamente na fase da vida em que se encontram esse fenômeno tem muita relevância.

#### 4.2 IDOSOS PRECAVIDOS: O USO DAS REDES SOCIAIS DE FORMA CONSCIENTE

Uma característica bem pontual desse público é o uso das tecnologias de forma prudente, consciente e responsável. Muitos se preocupam em estar finalizando as atividades diárias para depois utilizarem seus aparelhos, não se acostumando ao uso excessivo para não comprometer as tarefas domésticas.

“Arrumo minhas coisas primeiro depois vou usar, melhorou o contato com meus filhos, me sinto menos preocupada” (Eliza, 61 anos).

Observa-se que em várias falas foram apontados pontos positivos trazidos pelos participantes da pesquisa. Ainda assim, alguns apontam para os riscos que podem ocorrer com os excessos de uso das tecnologias, principalmente pelos mais novos. Os entrevistados foram enfáticos ao trazerem alguns comportamentos que são prejudiciais e um viés do uso das Redes Sociais que, segundo eles, são pontos negativos. Apesar de todos terem apontado os riscos que as redes sociais podem trazer, apenas um participante trouxe na entrevista o tema Fake News como citado abaixo:

“Tem os dois lados, o meio de comunicação por esses lados da internet né? É muito bom se você souber usar e é muito ruim se você não souber usar, que às vezes você recebe uma mensagem e as vezes sem querer ou sem maldade você passa aquilo pra frente e aquilo não é verdade né? É fake News, é aquela confusão, mas se souber usar a rede social é muito boa ajuda muito”. ( Antônia, 66 anos)

Os entrevistados foram enfáticos ao trazerem alguns comportamentos que são prejudiciais e negativos no uso das redes sociais. Para eles as redes sociais podem incentivar o uso de drogas, da violência entre as pessoas. Para os usuários o uso sem prudência e consciência gera uma invasão de privacidade, deixando a pessoa mais exposta, muito visível e sujeita a prejuízos sociais, como é explicitado na fala de alguns:

“A minha impressão é que tem que tomar muito cuidado porque é muito invasivo a gente tem que poupar colocar a vida da gente na mídia porque eu acho que pode gerar um certo prejuízo.” (Gilvan, 68 anos)

“Hoje você não só fala como registra tudo com fotos e mensagens foi um progresso muito grande, eu só acho que também ficamos mais expostos, mas sem dúvida alguma foi uma mudança para melhor.” (Helena, 60 anos)

“Procuro ao máximo não ficar refém” (Gilmar, 72 anos)

De acordo com os entrevistados, eles procuram ser mais contidos em relação aos conteúdos produzidos por eles, se preocupam em manter um limite no uso das redes sociais virtuais, e pontuam critérios para um uso ideal.

#### 4.3 AMPLIAÇÃO DO INTERESSE E ACESSO ÀS INFORMAÇÕES

Os dados mostram que os usuários já tiveram contato com outros tipos de redes sociais como *orkut*, *twitter*, *facebook* e trazem relatos de experiências vivenciadas nessas redes virtuais revelando um sentimento de inclusão no mundo digital e conseqüentemente uma inclusão social.

“Questão da descoberta foi com o advento do Orkut, logo em seguida veio o Facebook né e conseqüentemente o WhatsApp.” (Gilvan, 68 anos)

“Melhorou o contato com meus filhos, me sinto menos preocupada” (Eliza, 61 anos).

“É igual eu estava te falando, o benefício é através de você tá longe de uma pessoa e você tem como estar por dentro de tudo que está ali acontecendo.” (Helena, 60 anos)

Evidenciou-se nos relatos apresentados uma característica importante na relação entre pais e filhos que é a inversão de papéis no ensino do uso das TIC. Uma das entrevistadas relata sua dificuldade em aprender a manejar o aparelho celular se tornando dependente do auxílio dos mais jovens que, segundo ela, não dispõem de prestatividade para esse auxílio.

“Através dos meus netos, através da minha costura por que todo mundo me mandava pelo WhatsApp, não tinha jeito né aí eu tinha que ter o WhatsApp. Aí o e-mail foi uma colega minha que arrumou pra mim esse email aí e agora eu estou gostando estou aprendendo.” (Rita, 64 anos)

“Os meninos eles todos usam, mas eles não têm a menor paciência pra me ensinar, me orientar, afinal até o WhatsApp eu poderia saber mexer muito mais do que eu consigo” (Aline, 68 anos)

#### 4.4 ASPECTOS POSITIVOS E NEGATIVOS DO USO DAS TICS

Santos e Almêda (2017) consideram importante conhecer as influências do acesso a esses instrumentos na vida desse grupo etário, pois é urgente procurar por estratégias que contribuam no envelhecimento das pessoas de forma saudável, sem que haja uma ruptura entre suas conexões e a sociedade. Foi possível perceber nos usuários a vontade de estarem incluídos no meio social, e os impactos que as tecnologias causam na vida das pessoas idosas podem ser vistas como prevenção e promoção de saúde.

Vale registrar a percepção dos idosos sobre o acesso às interações alternativas relacionados a comportamentos ilegais, sexo, drogas e violência que foram os itens mais pontuados por eles. Infere-se que muitos acreditam na influência das Redes Virtuais nos comportamentos ligados a delinquência, imprudência antiéticos e imorais, gerando o aumento da violência.

“Tem aquelas mensagens indesejadas né, aquelas mensagens tristes que acaba com o seu dia, de vez em quando vem isso não é bom então eu finjo que nem vi, o problema é que eu abro tudo, quando eu vejo que é ruim...” (Gorete, 62 anos)

“A gente tem cortar aquilo que incomoda e dar continuidade aquilo que alegra que faz bem, a modernidade ela tanto é prejudicial quanto benéfica a gente tem que saber separar”. (Gilvan, 68 anos)

“Olha é um perigo, mas ao mesmo tempo é uma coisa muito útil pra gente né? Tem que saber mexer”. (Helena, 60 anos)

Segundo Frias (2011), os idosos a partir da experiência com as ferramentas virtuais, mostraram melhoras nos aspectos da depressão e solidão, pois a prática de redes e sistemas virtuais contribuem para a socialização e o bem-estar do idoso. Páscoa e Gil (2015) apontam que a utilização das redes sociais tem grande influência na qualidade de vida das pessoas, pois aqueles que têm diversas formas de convivências tendem a viver mais. Entre aqueles que apresentam poucos relacionamentos a taxa de mortalidade tende a ser mais alta.

Embora existam estudos que busquem compreender a vivência do idoso atualmente ainda há a necessidade de pesquisas mais específicas sobre a relação dos mesmos com as

tecnologias virtuais, pois acredita-se que essa prática pode ser um auxílio no processo de envelhecimento referente a manutenção das áreas cognitivas, afetivas e sociais. Bastos (2018) pontua que os estudos da relação de idosos com as TIC é um assunto que tem causado interesse científico, mesmo que esse objeto de estudo seja apenas fragmentos de conhecimentos construídos sobre o envelhecimento, em que se ressalta as pesquisas ligadas à saúde e ao bem-estar dos idosos.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O estudo permitiu uma compreensão de como o uso das tecnologias de comunicação e interação podem ser benéficas para a população de idosos uma vez que, com a proximidade que a tecnologia proporciona, diminui-se o sentimento de solidão e angústia provocado pelo pouco contato ou a distância dos familiares. Acredita-se que alguns fatores relacionados a solidão contribuem na busca de relacionamentos através de contatos virtuais. Supõe-se que ao buscarem por esse estilo de interação, a intenção seja se adequarem às novas formas de comunicações sociais e se sentirem pertencentes ao mundo digital.

Deve-se ressaltar aqui que em pesquisas anteriores sobre o uso das Redes Sociais Virtuais pelos adolescentes foi mostrado que muitos usam as redes sociais como forma de ganharem visibilidade e não se preocupam com os riscos, já os idosos têm um comportamento mais precavido (DIAS, 2016). Acredita-se que tal comportamento se dê por causa das características dessa população, uma vez que os idosos são mais maduros e conscientes de suas ações, evitando práticas mais arriscadas no meio virtual.

Essa pesquisa buscou identificar as percepções dos idosos sobre os modos alternativos de comunicação, interação e relação através das redes sociais virtuais e seu reflexo na qualidade de vida dessas pessoas. De maneira geral, os dados obtidos revelam que há influência na qualidade de vida e conseqüentemente na saúde mental das pessoas idosas que decorreram do uso das TIC. Atualmente percebe-se o interesse dessa faixa da população em se atualizar em relação às novas formas de interação social. É importante compreender como o uso das redes sociais virtuais pode mobilizar os aspectos emocionais dos sujeitos envolvidos nos relacionamentos criados a partir dessa nova forma de comunicação. Desta maneira, o contexto social e familiar em que os idosos entrevistados estão inseridos influencia a forma como lidam com as TIC trazendo conseqüências na maioria das vezes positivas para o processo de envelhecimento ativo.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Altamiro Junior Lacerda; SILVA, Tais Cristina da; SILVA, Karol da. INCLUSÃO SOCIAL E DIGITAL DA TERCEIRA IDADE. Educação & Tecnologia, [S.l.], v. 22, n. 2, ago. 2018. ISSN 2317-7756. Disponível em: <<https://seer.dppg.cefetmg.br/index.php/revista-et/article/view/744>>. Acesso em: 04 nov. 2019.

BARDIN, L. Análise de Conteúdo. Trad. Reto, L; Pinheiro, A. (2011). São Paulo: Edições 70.

BRASIL, Lei federal nº 10.741, de 01 de outubro de 2003. Estatuto do Idoso Brasília, DF: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, 2004.

CETIC, Comitê Gestor da Internet no Brasil. - Pesquisa sobre o Uso das Tecnologias da Informação e da Comunicação no Brasil. 2018. Disponível em: <<http://www.cetic.br/>> Acessado em: 05 de mar. 2019.

DIAS, Vanina C. Morando na rede: novos modos de constituição de subjetividades de adolescentes nas redes sociais. Curitiba: CRV Editora. 2016.

FERREIRA, M. C.. Idosos internautas: a influência das redes sociais virtuais na qualidade de vida e relacionamentos familiares e sociais, (Dissertação) Viçosa Minas Gerais – Brasil, 2017. Disponível em: <<http://www.locus.ufv.br/handle/123456789/18321>>. Acesso em: 04 nov. 2019.

FRIAS, M. A. E. et al. Utilização de ferramentas computacionais por idosos de um centro de referência e cidadania do idoso. Rev. esc. enferm. USP, Dez 2011, vol.45, no.spe, p.16061612. ISSN 0080-6234.

GIL, A. C. Como elaborar projeto de pesquisa. 4ª. ed.,2002. São Paulo: Atlas S/A.

IBGE. Projeção da População: Brasil. 2012. Disponível em <[https://ww2.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/projecao\\_da\\_populacao/2008/](https://ww2.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/projecao_da_populacao/2008/)> Acesso em 31 de mai. 2019.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Projeção da População: Brasil. Pesquisas. Diretoria de Coordenação de População e Indicadores Sociais. Gerência de Estudos e Análises da Dinâmica Demográfica. 2018 Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/9109-projecao-dapopulacao.html?edicao=21830&t=o-que-e>>. Acesso em: 31 de mai. 2019.

LOLLI, M. C. G. S.; MAIO, E. R.; Uso da tecnologia para idosos: perfil, motivações, interesses e dificuldades. ECS, Sinop/MT/Brasil, v. 5, n. 2, p. 211-223, jul./dez. 2015. Disponível em

<<http://sinop.unemat.br/projetos/revista/index.php/educacao/article/view/1864/1488>>. Acesso em 02 de jun. 2019.

RAYMUNDO, T. M.; SANTANA, C. S. (2015). Percepção de idosos acerca das novas tecnologias. *Inteligência Artificial*, 18(55), 12-25. 2015. Disponível em: [http://journaldocs.iberamia.org/articles/1099/article%20\(1\).pdf](http://journaldocs.iberamia.org/articles/1099/article%20(1).pdf). doi: 10.4114/ia.v18i55.1099. Acesso em: 03 de jun. 2019.

SANTOS, B. O. R.; OLIVEIRA, J.. Benefícios da tecnologia na vida do idoso. São Paulo v. 4 n. 1: IV SIMTEC. Brasil. 2018. Disponível em: <<http://simtec.fatectq.edu.br/index.php/simtec/article/view/308>>. Acessos em: 02 de jun. 2019.

SANTOS, R. F., ALMÊDA, K. A. O envelhecimento humano e a inclusão digital: análise do uso das ferramentas tecnológicas pelos idosos. *Ciência da Informação em Revista*, 2017. Disponível em: <<http://www.seer.ufal.br/index.php/cir/article/view/3146>> Acesso em: 02 de jun. 2019.